DIÁRIO — OFICIAL



Prefeitura Municipal de Monte Santo



ÍNDICE DO DIÁRIO

OUTROS			
DECISÃO	 	 	





DECISÃO

Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 09/2021. Servidora: ANEILZA DE JESUS ANDRADE, MAT. Nº 1197.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 09/2021**, instaurado pela Portaria nº 73, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 25 e 26, para apurar a regularidade/legalidade do aumento vencimental da servidora **Aneilza de Jesus Andrade**, admitida em 30/08/1999, registrada sob a matrícula nº 1197, ocupante do cargo de Assistente Administrativo.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 09/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:

Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco)



anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, <u>acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo</u> exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 09/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento da servidora Aneilza de Jesus Andrade, registrada sob a matrícula nº 1197, ocorrido no mês de novembro de 2017.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 01/2021. Servidora: DEMARILDES TOLENTINO MOREIRA DA SILVA, MAT. Nº 1570.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 01/2021**, instaurado pela Portaria nº 65, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 09, para apurar a regularidade/legalidade do aumento vencimental ocorrido em outubro/2019 da servidora **Demarildes Tolentino Moreira da Silva**, admitida em 18/01/2001, registrada sob a matrícula nº 1570, ocupante do cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, lotada no Museu do Sertão.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 01/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 01/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento da servidora Demarildes Tolentino Moreira da Silva, matrícula funcional nº 1570, ocorrido no mês de outubro de 2019.

21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 04/2021. Servidora: GENICLEIDE BEZERRA DOS SANTOS SOUZA, MAT. Nº 0930.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 04/2021**, instaurado pela Portaria nº 68, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 15 e 16, para apurar a regularidade/legalidade dos aumentos vencimentais, ocorridos em julho e agosto/2017, da servidora **Genicleide Bezerra dos Santos Souza**, admitida em 01/06/1991, registrada sob a matrícula nº 0930, ocupante do cargo de Assistente Administrativa.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental n° 04/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal $n.^{\circ}$ 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 04/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação dos aumentos do vencimento da servidora Genicleide Bezerra dos Santos Souza, registrada sob a matrícula nº 0930, ocorridos nos meses de julho e agosto de 2017.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 08/2021. Servidora: GERUSIA PEREIRA DOS SANTOS JESUS, MAT. Nº 1525.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 08/2021**, instaurado pela Portaria nº 72, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 23 e 24, para apurar a regularidade/legalidade dos aumentos vencimentais, ocorridos em fevereiro e maio de 2017, da servidora **Gerusia Pereira dos Santos Jesus**, admitida em 14/08/2007, registrada sob a matrícula nº 1525, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, lotada na Div. Administrativa.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental n° 08/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal $n.^{\circ}$ 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento.

Ressalte-se que quanto ao primeiro, a servidora, em sua defesa, nada argumentou acerca da sua legalidade. Quanto ao segundo, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento ocorrido em maio de 2017 se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, o que impede repentina escalada na carreira, como no caso em tela. *In verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº

21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Como bem destacado no Relatório Conclusivo, "com menos de 10 (dez) anos de serviço, isto à época, a servidora alcançou a última Referência da carreira, que somente deveria ser alcançado após 35 (trinta e cinco) anos de serviço, em razão do interstício mínimo estabelecido não Lei nº 16/2007". Portanto, inconteste a irregularidade!

Diante de tudo, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 08/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação dos aumentos do vencimento da servidora Gerusia Pereira dos Santos Jesus, registrada sob a matrícula nº 1525, ocorridos nos meses de fevereiro e maio de 2017.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 06/2021. Servidora: LUCIA VALERIA SANTOS TOLENTINO SILVA RODRIGUES, MAT. Nº 1517.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 06/2021**, instaurado pela Portaria nº 70, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição n° 1.128, pág. 19 e 20, que apura a regularidade/legalidade do aumento, ocorrido em fevereiro/2017, do vencimento da servidora **Lucia Valeria Santos Tolentino Silva Rodrigues**, admitida em 03/05/1999, registrada sob a matrícula nº 1517, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, lotada na Escolar Otacilia C. de Matos.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 06/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo dos acréscimos do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 06/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento da servidora Lucia Valeria Santos Tolentino Silva Rodrigues, registrada sob a matrícula nº 1517, ocorrido no mês de fevereiro de 2017.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal

Endereço: Praça Professor Salgado, s/nº – Centro - CEP: 48.800-000 – Monte Santo – Bahia email: @binete@montesanto.ba.gov.br

2



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 05/2021. Servidora: MARIA DAS DORES SANTANA CARDOSO, MAT. Nº 0904.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 05/2021**, instaurado pela Portaria nº 69, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 17, que apura a regularidade/legalidade dos aumentos, ocorridos em abril/2017 e janeiro/2020, do vencimento da servidora **Maria das Dores Santana Cardoso**, admitida em 05/04/1988, registrada sob a matrícula nº 0904, ocupante do cargo de Assistente Administrativa, lotada na Div. Administrativa.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 05/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo dos acréscimos do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que os aumentos se referem a progressões funcionais, também ilegal se tornam os aumentos, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 05/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação dos aumentos do vencimento da servidora Maria das Dores Santana Cardoso, registrada sob a matrícula nº 0904, ocorridos em abril de 2017 e janeiro de 2020.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal

Endereço: Praça Professor Salgado, s/nº – Centro - CEP: 48.800-000 − Monte Santo − Bahia email: gabinete@montesanto.ba.gov.br

2



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 02/2021. Servidora: MARIA IONA CORREIA DE FRANÇA, MAT. Nº 2450.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 02/2021**, instaurado pela Portaria nº 66, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 11 e 12, para apurar a regularidade/legalidade do aumento vencimental ocorrido em julho/2019 da servidora **Maria Iona Correia de França**, admitida em 17/03/2003, registrada sob a matrícula nº 2450, ocupante do cargo de Assistente Administrativo, lotada na Div. Administrativa.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 02/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento.

Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 02/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento da servidora Maria Iona Correia de França, matrícula funcional nº 2450, ocorrido no mês de julho de 2019.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se a servidora acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 07/2021. Servidor: NIVALDO DA SILVA ALMEIDA FILHO, MAT. Nº 7610.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 07/2021**, instaurado pela Portaria nº 71, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, página 21, que apura a regularidade/legalidade dos aumentos, ocorridos em setembro/2017 e maio/2019, do vencimento do servidor **Nivaldo da Silva Almeida Filho**, admitido em 06/10/2011, registrado sob a matrícula nº 7610, ocupante do cargo de Motorista (C), lotado na Secretaria de Educação.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 07/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo dos acréscimos do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, o que impede repentina escalada na carreira, como no caso em tela. *In verbis*:



Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício na referência salarial em que se

encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº

21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Como bem destacado no Relatório Conclusivo, "após de 08 (oito) anos de serviço, isto à época do segundo aumento, o servidor alcançou a última Referência da carreira, que somente deveria ser alcançado após 35 (trinta e cinco) anos de serviço, em razão do interstício mínimo estabelecido não Lei nº 16/2007".

Assim, acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 07/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento do servidor Nivaldo da Silva Almeida Filho, registrado sob a matrícula nº 7610, ocorrido nos meses de setembro de 2017 e maio de 2019.

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se o servidor acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal



Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 03/2021. Servidor: SERGIO DA MOTA DIAS, MAT. Nº 3808.

Trata-se de **Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 03/2021**, instaurado pela Portaria nº 67, de 14 de julho de 2021, da Exma. Srª. Silvania Silva Matos, publicada no Diário Oficial do Município, edição nº 1.128, pág. 13 e 14, para apurar a regularidade/legalidade do aumento vencimental, ocorrido em abril/2019, do servidor **Sergio da Mota Dias**, admitido em 01/06/2004, registrado sob a matrícula nº 3808, ocupante do cargo de Guarda Municipal.

É o relatório, passemos a decisão:

Em apurada análise dos autos, vislumbra-se que o Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 03/2021 seguiu todos os tramites legais estatuídos pela Lei Municipal n.º 40/2011, atendendo os preceitos de ampla defesa e contraditório.

No mérito, diante de tudo o quanto consta nos autos do Processo Administrativo em referência, resta inconteste a irregularidade do aumento vencimental, uma vez que inexiste qualquer ato administrativo justificador/concessivo do acréscimo do vencimento. Além disso, partindo da tese da defesa, que afirma que o aumento se refere a progressão funcional, também ilegal se torna o aumento, visto que não observa o quanto estabelecido na Lei Municipal nº 16/2007, especialmente quanto as ausências de avaliação funcional e interstício mínimo de 5 (cinco) anos entre as referências salariais, *in verbis*:

Art. 11. Para ter direito à progressão funcional, o servidor deverá contar o interstício mínimo de 5 (cinco)



anos de efetivo exercício na referência salarial em que se encontre e, ainda, obter o grau de merecimento a ser estabelecido em regulamento específico, mediante decreto do Prefeito Municipal. (redação dada pela Lei nº 21/2011, de 26 de dezembro de 2011).

Assim, <u>acolho, na íntegra, o Relatório Conclusivo</u> exarado pela Comissão de Processo Administrativo de Averiguação de Regularidade Vencimental nº 03/2021 e, com fundamento nas Súmulas 346 e 473 do STF, <u>julgo pelo reconhecimento da ilegalidade e consequente anulação do aumento do vencimento do servidor Sergio da Mota Dias, registrado sob a matrícula nº 3808, ocorrido no mês de abril de 2019.</u>

Publique-se a presente decisão no Diário Oficial Eletrônico da Prefeitura Municipal de Monte Santo/BA.

Encaminhe-se os presentes autos à Secretaria Municipal de Administração, para que sejam adotadas as medidas necessárias para efetivo cumprimento da presente decisão, <u>em especial a suspensão do pagamento dos valores acrescidos indevidamente.</u>

Notifique-se o servidor acerca da presente decisão.

Após o cumprimento do quanto determinado, arquive-se o presente procedimento.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE MONTE SANTO, em 25 de agosto de 2021.

Silvania Silva Matos

Prefeita Municipal